

**QUARESMA 2015****ORAI SEM CESSAR**

Por Jaqueline Marinho

A quaresma, que estamos vivendo este mês, é o tempo favorável em que todos somos chamados a intensificar as práticas que nos levam ao encontro íntimo com o sofrimento e o amor de Jesus Cristo, especialmente o jejum, a esmola e a oração. O centro dessas práticas, no entanto, é a oração. Sem ela, as outras perdem o sentido cristão e se tornam bons hábitos mundanos. Por isso, a escritura nos ensina a orar sem cessar.

São Cipriano afirma: “Quem nos deu a vida também nos ensinou a orar com a mesma bondade com que se dignou conceder-nos tantos outros benefícios, a fim de que, dirigindo-nos ao Pai com a súplica e oração que o Filho nos ensinou, sejamos mais facilmente ouvidos” (Tratado sobre a Oração do Senhor, séc. III). Ao nos recomendar a oração, Jesus Cristo não nos deixa sós para descobrir o caminho que leva a esse diálogo com o Pai, mas nos instrui pela palavra e pelo exemplo para que não façamos

como os pagãos. A oração cristã não é uma barganha pelo que desejamos obter neste mundo, um palavreado excessivo, a expressão do temor humano a uma divindade temperamental, disposta a destruir toda a criação ao menor dissabor.

Jesus ora constantemente e nos ensina a orar em várias passagens do Evangelho. A oração do cristão deve ser humilde, como a do publicano que bate no peito reconhecendo-se pecador e sai de lá justificado (Lc 18, 10-14); em privado, para que os homens não vejam e convertam em elogios na terra a recompensa reservada aos céus (Mt 6, 5-6); sincera de coração, para que os lábios não digam o contrário do que sentimos (Mt 6,7); confiante, pois o Senhor sabe dar coisas boas aos seus filhos, e aquele que pede recebe (Mt 7, 7-10); insistente como a viúva diante do juiz iníquo (Lc 18, 1-8). Deve ser feita com fé, em nome de Jesus, e pedir coisas boas, como o Espírito Santo, o perdão dos pecados, o bem dos perseguidores e

inimigos e a vida eterna. Assim é o Pai Nosso, a oração completa e primordial de Jesus Cristo, que Ele não guardou pra si, mas ensinou a seus discípulos para que o Pai a pudesse ouvir em todas as línguas e por ela reconhecer em nós as palavras de seu Filho.

Antônio Vieira, em seu Sermão da Terceira Quarta-Feira da Quaresma (1669), nos traz uma interessante reflexão sobre a oração diferente daquela que Cristo nos ensinou: “Se um filho (diz Cristo) pedir pão a seu pai, dar-lhe-á uma pedra? Se lhe pedir peixe, dar-lhe-á uma serpente? Ou se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Pois esta é a razão por que Deus, que nos trata como filhos, nos diz muitas vezes de não, e nos nega o que pedimos; porque pedimos pedras; porque pedimos serpentes; porque pedimos escorpiões. Cuidamos que pedimos o necessário, e pedimos o inútil; cuidamos que pedimos o proveitoso, e pedimos o nocivo: e isto é pedir pedras. Cuidamos que pedimos

sustento, e pedimos veneno; cuidamos que pedimos o que havemos de comer, e pedimos o que nos há-de comer; cuidamos que pedimos com que viver, e pedimos o que nos há-de matar: e isto é pedir serpentes, e escorpiões. Quando somos tão néscios, ou tão meninos, que não distinguimos o escorpião do ovo, nem a serpente do peixe, nem o pão da pedra, Deus que é Pai, e tão bom Pai, por que nos não há-de negar o que tão ignorante, e tão perigosamente pedimos?”

Seja a nossa oração como a de Cristo. Sirva a nossa oração não para convencer o Pai a fazer a nossa vontade, mas para nos conformar à Sua; não para evitar os contratemplos, mas para nos munir do Espírito que nos ajudará a passar por eles; não para cobrar de Deus nossas coisas, mas para apresentar a Ele nossas necessidades; não para vingar os que nos fazem mal, mas para ajudar-nos a perdôá-los. Incessantemente. •



ENTREVISTA

CONHEÇA O NOVO VIGÁRIO

O Kerigma entrevistou o novo vigário de nossa Paróquia, Padre Bernardo William Echeverry Cañas. O padre, que é colombiano e tem 53 anos, já esteve em nossa paróquia quando ainda seminarista. Leia a entrevista:

Kerigma: Padre Bernardo William, obrigado pela oportunidade de nos conceder essa entrevista. Conte-nos um pouco da história da sua vocação.

Sou de Medellín, Colômbia, e nasci no ano de 1962. Conheci Deus e a vocação através das Comunidades Neocatecumenais. Estava cursando Filosofia quando senti o chamado ao sacerdócio e, por incrível que pareça, tinha uma namorada. Houve um encontro arquidiocesano em Medellín, onde passaram um vídeo sobre família cristã. Ao final, fizeram um chamado vocacional e eu me levantei, me colocando à disposição de Deus – e minha namorada ali do lado, sem entender nada. Fui enviado a Bogotá para uma experiência na Congregação dos Santos Apóstolos (o Seminário Redemptoris Mater, ao qual seria enviado, somente existia em Roma na época). Depois de terminar o curso, fui enviado ao Seminário Redemptoris Mater de Brasília, em 1991, seminário no qual fui ordenado sacerdote em 3 de dezembro de 1995, na primeira turma de sacerdotes do seminário no Brasil.

Ainda na época de seminarista, estudando no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, morei um ano com uma família

na 307 norte, ao lado da Paróquia Nossa Senhora da Esperança. Assistia à missa diariamente com Dom Jesus, então pároco, que também era meu professor de Direito Canônico no seminário. Logo depois, veio Padre Samuel, mas aí já tinha sido enviado para a missão.

Kerigma: E desde então, por onde passou como sacerdote?

Depois de ordenado, fui enviado para a Paróquia Santa Mãe de Deus, em Santa Maria-DF, e fiquei ali até 2001. Após isso, fui para a Santa Maria dos Pobres, no Paranoá, como vigário. Depois passei 5 anos (2002 até 2007) em Curitiba-PR, como pároco da Paróquia Santa Antônio do Parolin. E, antes de vir para cá, estive em São Paulo em duas paróquias diferentes: Santa Zita (Vila Maria Alta) e Santo Antônio (Bairro do Limão).

Kerigma: Como você se sente diante desta nova missão que a igreja lhe dá?

Primeiro de tudo, muito contente com a volta à Brasília depois de tantos anos. E ainda mais feliz com a oportunidade de trabalhar em uma paróquia que vi crescer, onde fui inspirado por tantos sacerdotes que aqui passaram. Vejo os frutos plantados por Dom Jesus e cultivados tão bem por Padre Samuel, João Cuccui e tantos outros. Este último me ajudou muitíssimo no começo do meu ministério, motivando-me bastante para o exercício da ação pastoral.



Tudo o que Deus concedeu a Padre João, as dificuldades, as alegrias, as conquistas, foi um incentivo para mim; via sempre como ele lidava com os paroquianos, como ele reagia aos problemas, como convivia com os demais e se tornou uma figura importante em minha vida pessoal e sacerdotal, na qual eu sempre me espelhava.

Kerigma: Tem desejo de realizar ou trabalhar especialmente por alguma coisa na paróquia?

Nos últimos quatro anos, desenvolvi um problema cardíaco – tive que passar por uma cirurgia de substituição da válvula mitral em 2010 –, o que gerou uma depressão, ou seja, também estou aqui ainda me recuperando desta situação, tomando medicamento controlado e fazendo todos os exames necessários para ter a saúde estável. Isso tudo faz com que minhas ações sejam mais voltadas para a evangelização. Quero estar focado no anúncio da Boa Nova e a serviço desta Paróquia até quando o Senhor permitir.

VOCÊ SABIA?

A Igreja Católica propõe que este tempo que vivemos, da Quaresma, seja marcado pelas três armas da penitência cristã: Oração, Jejum e Esmola, que podem simbolicamente, serem comparadas a espada, o capacete e o escudo. Assim como Jesus foi tentado no deserto durante 40 dias nós também seremos tentados durante a quaresma e para combatermos a igreja nos entrega as armas para cada tipo de tentação:

JEJUM

Para a tentação do pão, do corpo, do bem estar – “Se Tu és o Filho de Deus, manda que esta pedra se torne pão.” (Mt 4,3-4) – a Igreja nos entrega o jejum. O jejum tem como finalidade o desejo sincero de não sermos escravos do nosso corpo, mas de entender que existe um sentido maior em tudo e que as paixões humanas não nos escravizam, pois buscamos o domínio de nós mesmos, nos penitenciando.

ORAÇÃO

Para a tentação da inteligência, do poder – “Se Tu és Filho de Deus, joga-te daqui para baixo, porque a escritura diz: Deus ordenará a seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado. Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.” (Mt 4,5-7) –, a Igreja nos entrega a oração. Orar significa deixar-se amar pelo Pai, pôr-se em atitude de escuta, de docilidade interior e apresentar-lhe tudo o que somos, nossas expectativas e esperanças; é viver a oração como um sacrifício de louvor e de intercessão.

ESMOLA

Para a tentação dos ídolos, – “Eu te darei todo poder e riqueza destes reinos, porque tudo isto foi entregue a mim, e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se ajoelhares diante mim, tudo isto será teu.” (Mt 4,8-10) – a Igreja nos entrega a esmola. A esmola é uma atitude de coração: é um coração humilde, arrependido, misericordioso, compassivo, que busca reproduzir nas relações com os demais a experiência de misericórdia que cada um de nós vive na relação com Deus.

MUNDO

CARITAS: A FÉ QUE TRANSFORMA VIDAS AO REDOR DO MUNDO

Por Daniella Bezerra/PASCOM

O Papa Francisco declarou que uma igreja sem caridade não existe. É compartilhando a missão da Igreja de ir ao encontro de suas ovelhas perdidas e no caso, marginalizadas, que a *Caritas*, há quase 60 anos, trabalha, no Brasil e no mundo, junto aos pobres e excluídos da sociedade. A *Caritas Brasileira* é uma entidade que trabalha em defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável solidário. A rede solidária de atuação social da entidade conta com mais de 15 mil agentes em todo o país – a maioria voluntária. Nos últimos 10 anos, a *Caritas Brasileira* auxiliou mais de 300 mil famílias contribuindo para a transformação de suas vidas, devolvendo dignidade e esperança aos indivíduos e suas famílias.

Fundada em 12 de novembro de 1956, a *Caritas Brasileira* é uma das 164 organizações-membro da Rede Cáritas Internationalis presente no mundo. No Brasil, a entidade é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e atua em 450 municípios diretamente em contato com os excluídos com o objetivo de fomentar iniciativas de Economia Solidária, Segurança Alimentar e Nutricional e Fundos Solidários envolvendo jovens, mulheres, catadores de materiais

recicláveis, pequenos agricultores, acampados e assentados de reforma agrária, além de comunidades em situações de riscos. A *Caritas Brasileira* está organizada em uma rede com 178 entidades-membro, 12 regionais – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Norte II (Amapá e Pará), Maranhão, Piauí, Ceará, Nordeste II (Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte) e Nordeste III (Bahia e Sergipe) – e uma sede nacional. A *Caritas* valoriza e aposta no trabalho solidário em ações locais comunitárias e territoriais em que a luta por direitos e a construção

de um desenvolvimento local e sustentável em favor dos excluídos, caminham juntas. Nas mais diversas ações promovidas pela entidade – seja em campanhas solidárias, no fortalecimento de iniciativas em redes de articulação, fórum e ações de incidência política, – o objetivo principal é transformar. Tornar visíveis todas as pessoas excluídas nos campos social, político e

econômico para que as mesmas, de forma protagonista, possam ter a oportunidade de reescrever suas histórias. Doar o próprio tempo através da solidariedade pelo próximo num mundo tão indiferente a dor e ao sofrimento é transformar, aos poucos, a sociedade em que vivemos.

A fé em ação no mundo – A primeira *Caritas Internationalis* surgiu na Alemanha, em 1897, uma época historicamente repleta da necessidade de ajuda de organizações humanitárias devido as guerras mundiais. A partir da década de 1950 foi que a confederação começou a se espalhar e surgir em outros 13 países para

promover uma maior coordenação, comunicação e cooperação, garantindo assim, a eficiência nas ações de seus membros ao redor do mundo. Atualmente a *Caritas* está presente em mais de 200 países na África, Ásia, Oriente Médio, Oceania e América e são pontos onde a organização internacional está presente colocando em prática a missão da Igreja Católica de servir aos

pobres e promover a caridade e a justiça em todo o mundo. Inspirados pelo Evangelho, pelos ensinamentos da Igreja Católica e pela esperança de pessoas que vivem na pobreza, a *Caritas Internationalis* – uma confederação global com mais de 160 instituições de caridade católicas nacionais – busca encorajar todo o mundo – comunidades católicas e todos os homens de boa vontade – a responder a desastres humanitários e promover o desenvolvimento humano integral, defendendo as causas da pobreza e da violência. Enfim, um despertar para entrar em comunhão com o sofrimento de irmãos e irmãs ao redor do mundo. O trabalho dos voluntários exige sim, competência profissional, mas principalmente, a “formação do coração”, que testemunha a fé por meio de obras de caridade.

O Papa Bento XVI elogiou a *Caritas* durante o seu pontificado, dizendo que “*Caritas* foi quem justamente ganhou a estima e confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas ao redor do mundo – por seu generoso e coerente testemunho de fé e da capacidade concreta de responder às necessidades dos pobres”. Para o papa Francisco, não é diferente. Ele diz que a *Caritas* tem duas dimensões: uma de ação e outra de dimensão divina situadas no coração da Igreja. “*Caritas* é a ternura da Igreja para com o seu povo, o carinho da Igreja Mãe com seus filhos, a Sua doçura e proximidade”, diz o pontífice.

Fonte: www.caritas.org

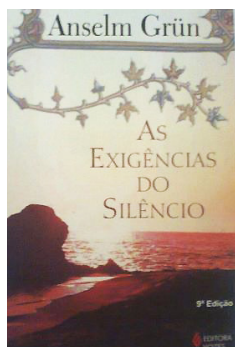


(Reprodução/Caritas Brasileira)

DICAS

CALAR PARA OUVIR

Por Janaína Cordeiro Calmet



Queridos irmãos, somos soterrados, diariamente, por uma avalanche de informações e de “verdades” que nos são impostas pelas tiranias do politicamente correto e do relativismo moral. É cada vez mais complicado discernir onde está a Verdade, que é, em última análise, o próprio Cristo. E, nesta perspectiva, torna-se praticamente impossível vivenciar a oração, o jejum e a caridade a que somos convidados durante a quaresma, porque os ruídos, externos ou não, confundem-nos e impedem-nos de silenciar.

Então, aproveitando este tempo ainda mais favorável à conversão, inauguramos esta nova coluna, sugerindo-lhes a leitura da obra **As Exigências do Silêncio**, do monge beneditino Anselm Grün (Editora Vozes).

“É preciso primeiro um certo tempo de silêncio para que se volte a ver-se a si próprio com mais clareza”, diz-nos o autor. Se o encontro com o Ressuscitado abrange, também, a prática do diálogo misericordioso com o irmão, o silêncio orante passa a ser o ponto de partida para o autoconhecimento e a convivência fraterna. Senão, corremos o risco de reduzir nossas práticas quaresmais a uma triste, patética e infrutífera encenação que não convencerá a ninguém e, o pior, impossibilitará que nos preparemos, adequadamente, para a Páscoa que se aproxima.

Coragem! O tempo, agora, não é de estéril tristeza; mas é de recolhimento e fecunda introspecção. Com os olhos fitos em Jesus, finalizemos esta reflexão com mais um trecho do livro proposto, para que não nos esqueçamos da nossa condição nesta terra: “o peregrino não pode considerar-se de casa. Ele tem que continuar peregrinando”.

Uma Santa quaresma a todos!

PASTORAIS

PASTORAL JOVEM

A encenação da **Paixão de Cristo**, promovida pelos jovens há mais de 10 anos, tem duas funções, claramente dependentes. A primeira, de integrar os jovens que chegam à paróquia em busca de uma pastoral. A outra, de evangelizar por meio da arte. Uma não existe sem a outra. Neste sentido, precisamos de jovens para encenar a trajetória da morte de Cristo, pela nossa salvação, e assim conseguir levar essa mensagem a outras pessoas. Por isso, a **Pastoral Jovem** convida a todos a participarem dos ensaios que ocorrem todo domingo após a missa das 19h. Mais informações com Lucas Schmitz (96181238) e Alane Albuquerque (82675650).



MUTIRÃO DE CONFISSÕES

(sempre após a missa das 19h)

16/03	Paróquia Nossa Senhora da Saúde
17/03	Paróquia Nossa Senhora da Esperança
18/03	Paróquia Nossa Senhora da Consolata
20/03	Paróquia Pai Nosso
23/03	Paróquia do Verbo Divino
24/03	Paróquia São José Operário
25/03	Paróquia Nossa Senhora do Lago
26/03	Paróquia Nossa Senhora das Graças
27/03	Paróquia Mãe da Divina Misericórdia

BATISMO

A pastoral do Batismo informa que as inscrições para batizados da Vigília Pascal estão encerradas. Os que desejam batizar em outras datas do ano, devem procurar a secretaria da paróquia.

MÚSICA

A Pastoral da Música faz um convite àqueles que se sintam chamados a servir nas missas. Se você toca algum instrumento ou gosta de cantar, venha ajudar a tornar mais belas as nossas celebrações. Não é necessário ser talentoso ou profissional, mas apenas ter amor ao carisma e disposição para servir. Convide também aqueles afastados da Igreja, talvez seja uma oportunidade para que tenham um encontro com o Senhor!

Os interessados podem falar diretamente com os músicos das missas, ou deixar o contato na secretaria da paróquia.

VICENTINOS

A Pastoral dos Vicentinos comemorou no dia 26/02 seu 29º aniversário na paróquia. A Conferência Nossa Senhora da Esperança, ligada à Sociedade São Vicente de Paulo, agradece à todos paroquianos “pelos donativos, cestas básicas, material escolar, material de higiene pessoal, enfim toda a ajuda recebida que muito tem ajudado no trabalho da caridade organizada pela pastoral” diz Jorge, atual coordenador.

! Até o fechamento desta edição, a PASCOM ainda não tinha acesso aos horários das missas da Semana Santa. Assim que disponíveis, tais horários estarão em nosso site e na página do Facebook. Fique ligado: www.pnse.com.br www.facebook.com/ParoquiaNossaSraEsperanca

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 09h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 09h às 12h e 14h às 17h
Sábado - 09h às 12h

Confissões: Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Dezembro

Produção: Pastoral da Comunicação

Agenda de Março

SEMANA SANTA

Terá início no dia **29 DE MARÇO**, com a celebração de Domingo de Ramos, um dos períodos mais importantes do calendário cristão, a Semana Santa 2014, que se estenderá até o dia **05 DE ABRIL**, com a Páscoa, quando se comemorará a Ressurreição do nosso Senhor, Jesus Cristo.

27 SEXTA

Missa da Saúde, às 19h, com bênção e Unção dos Enfermos. Mais informações com a Pastoral da Saúde: 8120-2851 (Irene)

toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

PNSE PASCOM



Nós precisamos de você! A PASCOM precisa de comunicadores motivados, que tenham em mente a ideia de que ser um agente da comunicação na igreja é ser um missionário, que comunica a fé por meio dos processos e dos instrumentos disponíveis.

Se você tem formação, está estudando, ou tem interesse na área e se sente chamado, entre em contato: pascom@pnse.com.br

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br